



Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2019

60
B/MIN

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Análise Crítica das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A532	Análise crítica das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Análise Crítica das Ciências da Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-338-5 DOI 10.22533/at.ed.385192305 1. Farmacologia – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 615.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O segundo volume da coleção “Análise Crítica das Ciências da Saúde” possui vinte e oito capítulos estruturados em dois contextos diferentes, mas que são intrínsecos e se correlacionam diretamente. Os mecanismos de saúde pública e seus estudos jamais estarão desconectados da área do ensino em saúde, assim congregamos neste volume temáticas que transitam nessas duas grandes áreas, analisando com perspicácia e de forma crítica cada trabalho.

Com enfoque direcionado ao processo saúde-doença, ensino desenvolvimental, primeiros socorros, validação e desenvolvimento de protocolos, práticas integrativas, saúde do trabalhador, aleitamento materno, saneamento básico, fatores sócio-econômicos, divulgação e ensino em saúde a obra apresenta dados substanciais de informações que ampliarão o conhecimento do leitor e que contribuirão com a formação e possíveis avanços nos estudos correlacionados às temáticas abordadas.

Pelas novas diretrizes curriculares, os cursos na área da saúde têm como finalidade geral: “Levar os alunos dos cursos de graduação em saúde a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades”. Visando Alcançar esse contexto essa obra se torna relevante e fundamental no sentido de discutir saúde pública e suas diversas ramificações atuais.

Finalmente destacamos que tanto este segundo volume quanto o primeiro desta obra intitulada “Análise Crítica das Ciências da Saúde” é significativa e atua, mérito de inúmeros profissionais que estimulam a ciência no nosso país assim como da Atena Editora que fomenta a cada novo livro a possibilidade de produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA	
Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega Camila Rayana Ângelo de Figueiredo Luanna Helena Baracuhly Sodré de Mello Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira Layza de Souza Chaves Deininger	
DOI 10.22533/at.ed.3851923051	
CAPÍTULO 2	7
BREVE ESTUDO ACERCA DA SOCIOLOGIA DE PIERRE BOURDIEU E SUAS IMPLICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos Gabryella Vencionek Barbosa Rodrigues Edilce Menezes dos Anjos Nascimento Roseane Braga Lobo Raimunda Nery Marques Holanda. Shellsy Anne Aquino Gabriel Vieira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.3851923052	
CAPÍTULO 3	21
ATIVIDADE DE JOGO NA EDUCAÇÃO FÍSICA SOB UMA PERSPECTIVA DE ENSINO DESENVOLVIMENTAL	
Giseli Paes Rech Matuchaki Renato Porto de Borba Maria Cleusa Freitas Sérgio	
DOI 10.22533/at.ed.3851923053	
CAPÍTULO 4	24
CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DE IDOSOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE QUEDA: REVISÃO DA LITERATURA	
Danielle Auxiliadora Malheiros Jocilene de Carvalho Miraveti	
DOI 10.22533/at.ed.3851923054	
CAPÍTULO 5	32
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA	
Suely Alves Fonseca Costa Allison Scholler de Castro Villas Boas Sarah Tavares Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3851923055	

CAPÍTULO 6	42
VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA O PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA	
Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida Isabela Tramontini Benevenuto Greicy César do Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3851923056	
CAPÍTULO 7	48
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO MÓVEL CARTEIRINHA DIGITAL PARA GESTÃO E CONTROLE DE VACINAS EM ADULTOS	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Sílvia Cristina Nunezz Mardoqueu Martins da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3851923057	
CAPÍTULO 8	65
DIÁLOGO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DE MICHEL FOUCAULT NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL	
Naiana Alves Oliveira Viviane Ribeiro Pereira Clarissa de Souza Cardoso Valéria Cristina Christello Coimbra	
DOI 10.22533/at.ed.3851923058	
CAPÍTULO 9	73
MADRINHA QUERIDA – UMA VIDA DEDICADA AO PRÓXIMO E A FÉ	
Daniella de Souza Barbosa Sandra Fernandes Pereira de Mélo Marcella Belmont da Costa Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias	
DOI 10.22533/at.ed.3851923059	
CAPÍTULO 10	79
O SABER MÉDICO SOB A ÓPTICA DO CUIDADO	
Douglas Carlos Tuni Aline Martinelli Piccinini Michele Cristina Minozzo dos Anjos	
DOI 10.22533/at.ed.38519230510	
CAPÍTULO 11	85
PRIMEIRO CICLO DE EVENTOS DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (LIRAD) NA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	
Isabella de Miranda Meurer Maria Eduarda Minatti Barbara Spengler Machado Heloise Buss Fernando Cezar Tiepo Filho Rodrigo Rodacki Maíra Otaviano Furlan João Guilherme Brasil Valim João Eduardo Hennings Hunzicker	

CAPÍTULO 12 89

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CONTEXTO RURAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Marcio Rossato Badke
Márcia Vaz Ribeiro
Vera Lucia Freitag
Caroline Ciliane Ceretta
Indiara Massuquini Fonseca
Elisa Vanessa Heisler
Maria Denise Schimith
Sílvia Maria Alves Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.38519230512

CAPÍTULO 13 103

**REFORMA AGRÁRIA E A LUTA PELA VIDA: VIVÊNCIAS EM UM ACAMPAMENTO
MST**

Cindy Nogueira Moura
Everton Alves Olegário
Lucineide Alves Vieira Braga
Maria Djair Dias

DOI 10.22533/at.ed.38519230513

CAPÍTULO 14 108

SABERES CIRCENSES: A ARTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Francisco Baroni Silveira
Antônio Camilo Teles Nascimento Cunha

DOI 10.22533/at.ed.38519230514

CAPÍTULO 15 114

**TRABALHO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO
PROFESSOR**

Cawana da Silva do Nascimento
Grace Gotelip Cabral
Paulo Roberto de Lima Mendes

DOI 10.22533/at.ed.38519230515

CAPÍTULO 16 125

**ATENDIMENTO A MÚLTIPLAS VÍTIMAS DE TRAUMA EM SIMULADO NA GRANDE
JOÃO PESSOA**

Everton Alves Olegário
Cindy Nogueira Moura
Henrique de Oliveira Ribeiro
Leonardo Guimarães da Penha
Yuri Soares Loss

DOI 10.22533/at.ed.38519230516

CAPÍTULO 17 130

CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM
UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: AGRAVOS E
IMPACTOS À SAÚDE DO TRABALHADOR

Bárbara Rodrigues Alves Mesquita
Raquel Soares Pedro
Mariana Crisostomo Custodio
Rômulo Frutuoso Antunes
Marcelo Nery dos Santos Junior
Magda Guimarães de Araujo Faria
Delson Silva
Cristiane Helena Gallasch

DOI 10.22533/at.ed.38519230517

CAPÍTULO 18 141

ALEITAMENTO MATERNO E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES
DE DOIS ANOS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Vanessa Fátima Felício
Ana Paula de Abreu
Marta Nichelle do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.38519230518

CAPÍTULO 19 154

SENTIMENTOS SÃO SEMPRE UMA SURPRESA: RELATO DE TRANSEXUAIS
ACERCA DO PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO

Helena Ribeiro Hammes
Mariana Fonseca Laroque

DOI 10.22533/at.ed.38519230519

CAPÍTULO 20 159

DIFICULDADES NO SANEAMENTO BÁSICO EM CIDADES DESENVOLVIDAS
SOBRE ÁREAS DE VÁRZEAS: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE AFUÁ - PA

Ana Patrícia Dias da Cunha Nepomuceno
Luiz Sergio Vanzela
Joésio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230520

CAPÍTULO 21 176

ERROS DE PRECRIAÇÃO: UM PROBLEMA DE SAÚDE

Álef Lamark Alves Bezerra
Ednan Cardoso de Sousa
Gabriel Mendonça Diniz Lima
David Henrique Vieira Vilaca
Ricardo Montenegro Nóbrega De Pontes
Maria Cristina Rolim Baggio

DOI 10.22533/at.ed.38519230521

CAPÍTULO 22 182

SITUAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS FRENTE AS LEIS TRABALHISTAS

Álef Lamark Alves Bezerra
Ariel Patrick Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Francisco Ramos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.38519230522

CAPÍTULO 23 188

**MANEJO DA AGITAÇÃO PSICOMOTORA NO CENÁRIO DAS EMERGÊNCIAS
PSIQUIÁTRICAS**

Maria Juliana de Arruda Queiroga
Débora Costa Marques
Ianny de Almeida Santiago
Eveline de Almeida Silva Abrantes

DOI 10.22533/at.ed.38519230523

CAPÍTULO 24 200

**ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: OFICINAS DE ORIENTAÇÃO
EM DISPOSITIVOS SOCIAIS EM MUNICÍPIO DE REGIÃO FRONTEIRIZA
BRASILEIRA**

Gladys Amélia Velez Benito
Roberth Steven Gutiérrez Murillo
Derlis Gustavo Adolfo Duarte Zoilán
Michael Alberto Gutiérrez Sánchez

DOI 10.22533/at.ed.38519230524

CAPÍTULO 25 213

**OS FATORES SOCIOECONÔMICOS DA MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO
DE CHAPECÓ (SC), NO PERÍODO DE 1996 A 2013**

Jéssica Tozatti
Patrícia Pereira de Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230525

CAPÍTULO 26 220

**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS E FATORES ASSOCIADOS EM
MULHERES RESIDENTES EM CHAPECÓ-SC**

Mariana Martins De Moraes
Patrícia Pereira De Oliveira
Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.38519230526

CAPÍTULO 27 233

REGISTROS DE ENFERMAGEM NO FATURAMENTO HOSPITALAR PÚBLICO

Ellen Souza Ribeiro
Ana Lígia Barbosa Messias
Fernando Roberto Dörnte
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira
Mônia Alves Mendes de Souza
Minoru German Higa Júnior

DOI 10.22533/at.ed.38519230527

CAPÍTULO 28 240

**SAÚDE DO TRABALHADOR: ORGANIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE
AGRAVOS DE SAÚDE EVIDENTES NO DECORRER DO TRABALHO NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE**

Rafaela de Oliveira da Silva
Magda Guimarães de Araujo Faria
Donizete Vago Daher
Regina Lucia Monteiro Henriques
Alex Simões de Mello
Delson Silva

DOI 10.22533/at.ed.38519230528

SOBRE O ORGANIZADOR 251

A IMPORTÂNCIA DO TERRITÓRIO EM SAÚDE NO CONTEXTO DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Maria Alice Gadelha Maciel da Nóbrega

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
João Pessoa-PB

Camila Rayana Ângelo de Figueiredo

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
João Pessoa-PB

Luanna Helena Baracuhny Sodré de Mello

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
João Pessoa-PB

Maria Tereza Dantas de Oliveira Moreira

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
João Pessoa-PB

Layza de Souza Chaves Deininger

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
João Pessoa-PB

luxo, mas também, na sua maioria, de casas com condições inadequadas de moradia, como ausência de saneamento básico, abastecimento irregular de água e energia, e contaminação do rio que abastece a região. Pode-se afirmar que o contraste social e as condições ambientais impróprias são agravantes à saúde e influenciam no acesso ao cuidado e no processo de adoecimento. **Conclusão:** A caracterização do território permite conhecer o contexto socioeconômico, cultural, ambiental e hábitos de vida da comunidade, de modo que é possível identificar grupos vulneráveis e intervir de forma multifatorial no processo de saúde e doença.

PALAVRAS-CHAVE: saúde pública; saúde ambiental; atenção à saúde.

RESUMO: **Objetivo:** Apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de Medicina relacionadas à importância do território em saúde na compreensão do processo de saúde-doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de visitas à Unidade de Saúde da Família da Penha em João Pessoa-PB no ano de 2015. **Discussão:** Nas visitas ao território área da Penha, delimitou-se sete microáreas, as quais são marcadas por forte desigualdade social. Percebeu-se a coexistência de condomínios de

ABSTRACT: **Objective:** To present the experiences undergone by medical students related to the importance of the health area in understanding the health-disease process. **Methodology:** This is a descriptive study, an experience report based on the visits to the Penha Family Unity Health in the city of João Pessoa in the year of 2015. **Discussion:** In the visits to the Penha area, it was delimited seven microareas, which are characterized by strong social inequality. It was noted the coexistence of luxury residences, but also mostly the existence of houses with inappropriate living

conditions, such as lack of basic sanitation, irregular water, and power supplies and the contamination of the river that supplies the region. It can be affirmed that the social divergence and the inappropriate environment conditions are an aggravating factor to the health and affect the care approach and the sickness process. **Conclusion:** The area characterization allows to know the cultural, environmental and socioeconomic context as well as the community living habits in a way that is possible to identify vulnerable groups and interfere in a multifactorial way in the health and sickness process.

KEYWORDS: public health; environmental health; health care

INTRODUÇÃO

A saúde ambiental deve ser prioridade social para a promoção da saúde, sendo de extrema importância o combate às moléstias contagiosas, a proteção de grupos vulneráveis, como crianças, jovens, mulheres e população indígena, bem como a redução dos riscos para a saúde decorrentes da poluição e dos perigos ambientais. Dessa forma, é indispensável implementar o desenvolvimento sustentável e destacar a necessidade da ciência no processo (FREITAS, 2005). O reconhecimento do território é um passo básico para a caracterização da população e de seus problemas de saúde, bem como para a avaliação do impacto dos serviços sobre os seus níveis de saúde, além disso, permite o desenvolvimento de vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade. Utilizam-se práticas de saúde orientadas por categorias de análise de cunho geográfico e a reorientação dos sistemas de saúde na direção de se afirmar como “espaço da saúde” – e não exclusivamente da atenção à doença –, exigindo um processo de construção social de mudanças que se darão, concomitante e dialeticamente, na concepção do processo saúde-doença, no paradigma sanitário e na prática sanitária (GUSSO e LOPES, 2012). O fortalecimento da base científica de uma ciência orientada para o desenvolvimento sustentável não pode prescindir do fortalecimento da base científica de uma ciência para a saúde coletiva, devendo, combinadas, conformar uma ciência orientada para o desenvolvimento sustentável do ambiente e da saúde coletiva, que deve não só se restringir para busca de soluções para o controle e prevenção de doenças, mas também – principalmente – para a promoção da saúde (FREITAS, 2005). Diante do exposto, é imperioso ressaltar a importância do reconhecimento do território adscrito para o profissional de saúde e, por meio deste, avaliar a influência dos fatores ambientais no processo saúde-doença do usuário, permitindo melhoria nas práticas de saúde, da relação médico-paciente, confirmação e validação de diagnósticos, criação de medidas para a prevenção e promoção da saúde individual e coletiva e o estímulo à participação popular. Diante do exposto, o estudo objetivou apresentar as experiências vivenciadas por acadêmicas do curso de Medicina relacionadas à importância do território em saúde na compreensão do processo de saúde-doença.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelas discentes do primeiro período do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, durante o módulo horizontal de Atenção à Saúde I, de agosto a novembro de 2015. As alunas realizaram visitas à Unidade de Saúde da Família (USF) da Penha em João Pessoa, Paraíba, com o intuito de conhecer o território em saúde, as microáreas e o acompanhamento da rotina dos profissionais da USF. Foram observados dentre outros aspectos a caracterização das microáreas, as barreiras de acessibilidade ao atendimento de saúde, a vulnerabilidade de grupos sociais e a influência do estado ambiental do território no processo saúde-doença.

DISCUSSÃO

Nas visitas realizadas ao território-área da Penha, junto com a professora e agente comunitário de saúde (ACS), conseguimos delimitar o território-área da USF Penha em 7 microáreas. A primeira tem 70 famílias, localiza-se no entorno da unidade de saúde, conhecida como 'Penha de cima', tem algumas ruas calçadas, comércios e a maior parte dos equipamentos sociais do território. A microárea 2 possui 79 famílias e acesso pela escadaria da Penha, conhecida como 'Penha de baixo', não tem ruas calçadas, apresenta casas mais simples, lixo espalhado na rua e esgoto a céu aberto. A microárea 3 é a mais populosa, com 150 famílias, localiza-se em Jacarapé, a 7,5km de distância da USF, não tem ruas calçadas, apresenta falta de planejamento das casas, fossas sépticas, abastecimento irregular de água e energia. A microárea 4 possui cerca de 100 famílias, algumas ruas calçadas, está localizada próximo à USF e à escola, possui casas maiores e mais confortáveis. A microárea 5 tem 66 famílias, localiza-se no Seixas, apresenta grande desigualdade social, pois há casas de luxo e casas de taipa, há presença de muitos bares, utilizados como fonte de renda para a maioria da população, que é predominantemente pescadora, a maioria das ruas é calçada, contudo é possível observar lixo acumulado e esgoto a céu aberto em alguns pontos. A microárea 6 tem 112 famílias, localiza-se na Vila do Sol, Vila dos Pescadores e Rio do Cabelo, não possui ruas calçadas, apresenta muitos animais nas ruas e esgoto a céu aberto; em alguns pontos, utilizam a água do Rio do Cabelo, contaminada, para utilização doméstica, visto que não há água encanada, há também casos de etilismo e violência. A microárea 7 tem 75 famílias, agrupa um condomínio de luxo na Praia do Seixas e algumas casas em Jacarapé praia, com poucos moradores e infraestrutura, na maior parte, são pescadores e donos de pequenos bares à beira-mar. Todas essas microáreas apresentam grande contraste social. A desigualdade em saúde pode ser entendida como a diferença no acesso a recursos e a fatores que influenciam a saúde, os quais podem se alterar por circunstâncias e contextos sociais ou por meio de políticas públicas; esse tipo de desigualdade é pensado sob o prisma de grupos sociais em desvantagens, e não indivíduos, sendo a saúde uma

desvantagem adicional a esses grupos menos favorecidos socialmente. Também se pode focalizar a desigualdade em saúde sob a ótica das diferenças na condição de saúde ou na distribuição de seus determinantes entre diferentes grupos populacionais: algumas diferenças são atribuíveis a variações biológicas ou de livre escolha, e outras são atribuíveis ao ambiente externo e condições em geral alheias ao controle dos grupos em questão (SIQUEIRA, 2011). Podemos observar uma enorme carência no tocante ao saneamento básico, pois as microáreas utilizam as fossas sépticas ou tem o esgoto despejado a céu aberto, ou ainda, diretamente no rio, mangue ou mar. Embora se ressalte que, nas microáreas 1, 4, 5 e parte da 6, já houve a instalação da rede de esgoto, entretanto ainda não está em funcionamento. Essa privação de saneamento é o real motivo da preponderante poluição do Rio do Cabelo, pois, além disso, há uma intensa deposição de resíduos de natureza sólida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define Saúde Ambiental como “as consequências na saúde da interação entre a população humana e o meio ambiente físico natural e o transformado pelo homem - o social” (RIBEIRO, 2004). Entretanto, é preciso explicitar mais essa área de estudos que tem relação entre saúde e meio ambiente como objeto principal. Saúde ambiental também pode ser entendida como os agravos à saúde devidos a fatores físicos, químicos e biológicos diretamente relacionados à poluição, falta de saneamento básico, esgoto a céu aberto, o que atribui um caráter eminentemente ecológico ao processo saúde-doença. Populações inteiras, em geral as mais pobres, que residem na periferia dos grandes centros urbanos e em outras áreas menos privilegiadas das cidades, vivem em condições inadequadas de moradia, sem acesso aos serviços básicos e expostos a diversos contaminantes ambientais típicos do desenvolvimento, como poluição por produtos químicos e poluição atmosférica. Os problemas ambientais associados ao desenvolvimento econômico e aos problemas sanitários são típicos dos países subdesenvolvidos (MARIOT, 2007). Pode-se afirmar que a relação entre saúde e saneamento não só foi uma das principais precursoras, como atualmente ainda reside no cerne da discussão sobre saúde e meio ambiente (COIMBRA, 2013) Todo território-área da Penha possui rede elétrica. Além disso, foi relatado que os lotes de terra de cada morador foi conquistado por meio de usucapião, ou seja, os residentes ocuparam lotes de outro proprietário há bastante tempo. Foi relatado que a maior parte do destino do lixo é feito por meio de coleta de lixo público com certa frequência. Apesar disso, ainda há uma grande concentração e acúmulo de lixo a céu aberto em todas as microáreas é um agravante, pois, na microárea 6, ocorre queima de lixo em alguns locais. A disposição final e o tratamento adequado dos resíduos sólidos continuam sendo um dos mais importantes problemas ambientais de qualquer centro urbano na atualidade. Sua magnitude se explica não só pelas enormes quantidades produzidas, como pelo constante aumento na produção e destino impróprio para o lixo doméstico e industrial. Outro fator de risco observado é a criação de animais, que podem ser hospedeiros de diversas doenças, como ancilostomíase, toxoplasmose, raiva entre muitas outras. Com a mesma nuance, o cuidado com a água parada é de

extrema importância, pois tal situação pode propiciar um desenvolvimento acelerado de doenças de alta incidência na região, como dengue, chikungunya e zika. Um fator natural que pode colaborar para o risco da população é o aumento do nível do mar, o que oferece uma instabilidade para a segurança dos moradores que residem em regiões à beira-mar e adjacentes a barreiras e encostas. Assim, deve-se analisar o perfil das construções nessas localidades para se entender o medo e a insegurança da população. O perfil epidemiológico do território-área da Penha é caracterizado por muitos casos de verminoses e diarreias, devido ao problema do saneamento básico, característica marcante de todas as microáreas. Além disso, observa-se um grande número de etilismo, hipertensos e grávidas adolescentes, demonstrando uma falta de planejamento familiar nesse território. Assim, a crise do meio ambiente urbano está tendo um impacto na saúde, maior e mais imediato que o esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as visitas, podemos constatar os problemas de saúde relacionados às condições e hábitos de vida, contexto socioeconômico e cultural da comunidade, o que permitiu uma aproximação das necessidades da população. Reconhecer o território e suas particularidades é de fundamental relevância para a caracterização da população e dos seus agravos de saúde, bem como reconhecer a importância dos fatores ambientais no processo saúde-doença da população. Assim, é de extrema importância para o futuro profissional de saúde pesquisar e aprofundar sobre a multifatorialidade do processo saúde-doença. O território em saúde e sua relação com os fatores condicionantes e determinantes presentes no meio ambiente devem ser analisados no intuito de alcançar o desenvolvimento sustentável, prevenindo doenças futuras e realizando promoção à saúde. Diante do exposto, é necessário que sejam efetivadas atividades educativas com foco nos principais grupos vulneráveis do território e obras de saneamento básico em toda a área da USF Penha.

REFERÊNCIAS

COIMBRA, J. B. **Avaliação de impactos na saúde ocasionados pela disposição de resíduos sólidos: o lixão e a unidade de triagem e compostagem como cenários de exposição.** Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, 2013.

FREITAS, C. M. **A produção científica sobre ambiente na saúde coletiva.** Caderno de Saúde Pública, v.21, n.3. Rio de Janeiro, 2005.

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de medicina de família e de comunidade: princípios, formação e prática.** Florianópolis: Artmed, 2012. P-29.

LAGE, A. C. **Administração pública orientada para o desenvolvimento sustentável.** Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2001.

MARIOT, C. A. **Programa Saúde da Família: o discurso educativo das Equipes na promoção da saúde ambiental**. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2007.

RIBEIRO, H. **Saúde Pública e meio ambiente: evolução do conhecimento e da prática: alguns aspectos éticos**. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 13, n. 1, 2004.

SIQUEIRA, N. S. **Desigualdade social e acesso à saúde no Brasil**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2011.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-338-5

